

Edição 01

MUSEU ESTAÇÃO FÉRREA
VÁRZEA GRANDE

2024

Momentos da trajetória da memória ferroviária em Gramado

PARTE 1

Segunda metade da década de 1990





MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

1987 48 01/04/1987 JORNAL

Patrimônio Histórico

Luiz Antônio BARBACOVI

Gramado apesar de ser um Município com aproximadamente cem anos de existência (desde a chegada dos primeiros moradores), possui um número limitadíssimo de prédios históricos, ou melhor, possue basicamente alguns prédios residenciais mais antigos, lembrando nosso passado recente.

E, dentro da memória histórica de nossa comunidade, muita coisa foi sendo destruída, dando lugar a outros prédios ou obras que o "progresso" exige, levando assim o pouco que nos restava e não oportunizando aos mais novos observarem e analisarem monumentos que registraram os grandes momentos de nossa história.

Mas nem tudo, está perdido. E um dos exemplos está na Várzea Grande, onde ainda permanece inalterada a "Estação Ferroviária" daquela comunidade, último local de parada antes das antigas locomotivas iniciarem a sua "subida" até a cidade de Gramado, passando pelo não menos histórico "rabicho".

Esta Estação, que inclusive está habitada por algumas famílias, fica localizada entre a Rua 1º de Maio e a Estrada de Gramado-Taquara, bem defronte ao Posto Gil, possuindo fácil acesso e com plenas condições para a sua recuperação.

Não sei se ainda pertence à RFFSA, se foi vendida ou doada, mas o certo é que aquele local é realmente um "Patrimônio Histórico" de Gramado e acredito que nossas autoridades deveriam olhar com carinho para a mesma, estudando algumas formas de um melhor aproveitamento, facilitando aos gramadenses e turistas o contato com um dos mais autênticos testemunhos históricos de nosso Município.

É inegável que pela "Estação Ferroviária" de Várzea Grande passarem milhares e milhares de pessoas, muitos que chegaram á Gramado e daqui não mais saíram, apaixonados pela nossa terra. Outros, aventureiros, que procuravam novas terras, além de "grandes autoridades" da época, inclusive, segundo algumas pessoas, verdadeiros vultos da história recente do Estado e país.

Acredito pois que aquele local tem tudo para ser um "Museu" ou mesmo um restaurante, preservando seus traços originais e consolidando-se como um dos últimos prédios que nos fazem lembrar o nosso passado.

Vamos torcer para que Gramado realmente conserve seu "Patrimônio Histórico".



MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

Jornal de Gramado, 6/03/98

CULTURA

Página 18

Exposição Museu do Trem no Centro de Cultura

O Centro Municipal de Cultura está trazendo a exposição itinerante do Museu do Trem, da cidade de São Leopoldo, sob os cuidados do Centro de Preservação da História da Ferrovia no Rio Grande do Sul - Museu do Trem. A mostra, no saguão do Centro Municipal de Cultura, acontece até o dia 20 de março e tem mais de 100 peças entre objetos, fotos e textos. O Museu do Trem reúne material de grande valor histórico e cultural, e o acervo permite que as novas gerações tenham especial oportunidade de conhecer o passado das ferrovias, estreitamente ligadas ao desenvolvimento tecnológico e econômico do Estado.

A Ferrovia, no Rio Grande do Sul, teve início por volta de 1867, de Porto Alegre até Hamburg Berg, no município de São Leopoldo, cuja ramificação abrangeu os altos da Serra, passando por Taquara, Igrejinha, Três Coroas, Sander, Gramado e Canela. A estrada de ferro foi de vital importância para o progresso. Primeiramente, porque era o desejo dos madeireiros transportar as cargas para outras cidades, e também para a vinda de veranistas até a Serra.

Gramado ouviu o primeiro apito do trem ainda em 1920, mas sua vinda foi oficializada somente em 1921, tendo sido extinta em 1964.



Foto: Cleiton Thiele

Jornal de Gramado, 20/03/98

Peças
resgatam a
história do
trem no
Estado

Exposição conta a
história do trem

Um pouco da história da ferrovia gaúcha está sendo contada na exposição existente no saguão do Centro Municipal de Cultura. A mostra itinerante foi trazida a Gramado pelo departamento de Cultura da Secretaria Municipal de Educação de São Leopoldo, que mantém sob sua guarda o Centro de Preservação da Ferrovia no Rio Grande do Sul - Museu do Trem.

O Museu do Trem de São Leopoldo apresenta dezenas de peças como lanter-

na de sinalização, telefone de mesa, telegrafo, relógio de parede, farol de locomotiva, além de documentos que registram o início da instalação da linha férrea entre Taquara e Canela. "Com esta exposição desejamos divulgar o acervo do Museu do Trem, permitindo que as novas gerações conheçam o passado de nossas ferrovias", afirma o diretor de Cultura de São Leopoldo, Alejandro Mallo.

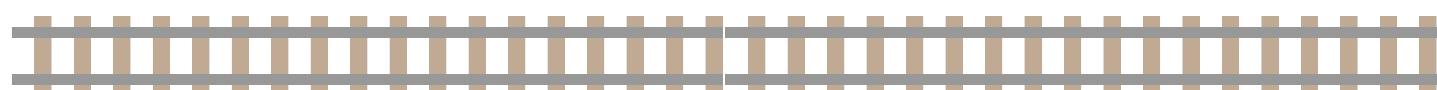
centro de São Leopoldo.

A abertura oficial da mostra aconteceu na noite de sexta-feira e contou com a presença da secretária de Educação e Cultura de São Leopoldo, Iara Timóteo Costa, de Alejandro Mallo, da diretora do Museu Histórico de Gramado, Iraci Casagrande Koppe, e dos secretários municipais Rui Heurich (Fazenda), Luiz Borsoi (Agricultura) e Jovani Stangerlin (Administração).



Iraci Koppe, secretária de Educação de São Leopoldo, Iara Costa, e o diretor de Cultura, Alejandro Mallo

Acervo Iraci Koppe



1998



MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

Recortes de notícias de jornais sobre o movimento para recuperação da antiga estação Várzea Grande.

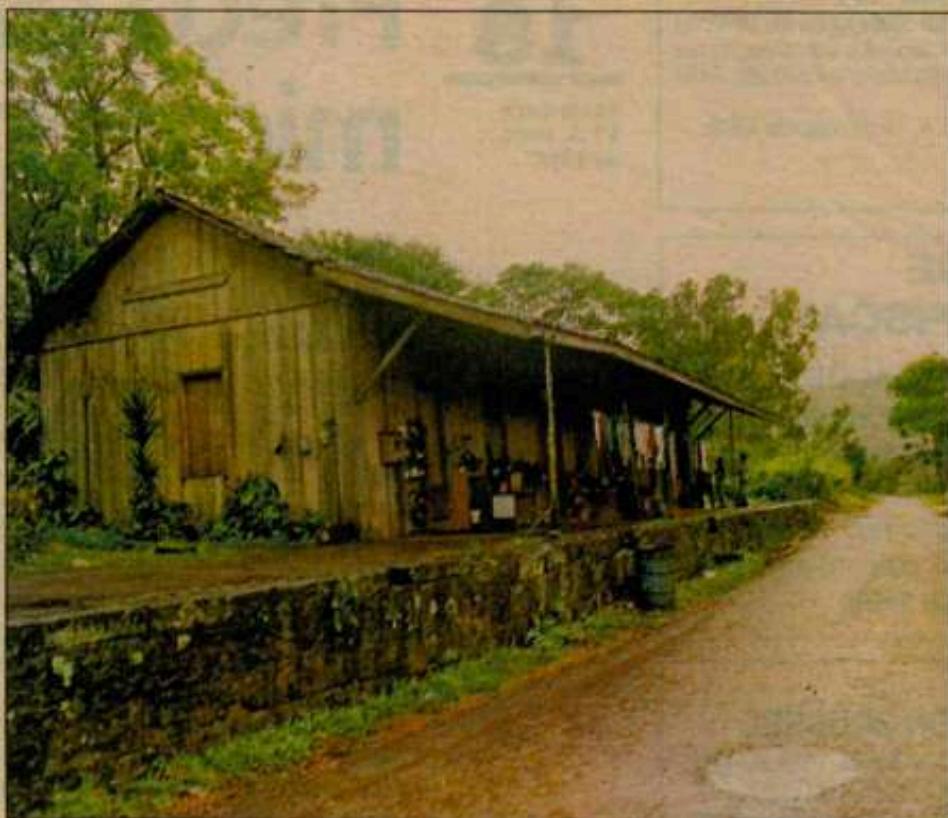
PIONEIRO

ESPECIAL

16/17

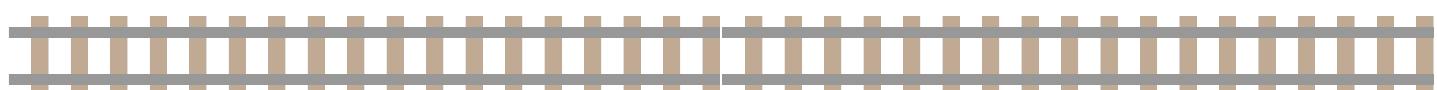
Sexta-feira
15 de maio
de 1998

AS ESTAÇÕES NA REGIÃO DAS HORTÉNSIAS



Várzea Grande: a estação é o que resta das estradas de ferro em Gramado. O espaço do antigo prédio de madeira, inaugurado em 13 de outubro de 1922, atualmente está dividido em duas moradias. O Conselho do Patrimônio Histórico de Gramado pretende recuperar a gare e transformá-la em museu do trem, "para recuperar a memória ferroviária da região", justifica a diretora do Arquivo Histórico Municipal, Iraci Koppe.

1998 - a estação estava sendo usada como moradia, abrigando duas famílias. O Conselho de Patrimônio, historiadores e memorialistas queriam "recuperar a gare e transformá-la em museu do trem".





MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

Prefeitura Municipal de Gramado
Secretaria de Educação e Cultura
Conselho de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural
Comissão de Proteção do Patrimônio Histórico

**Projeto de
tombamento /
Parecer
(Estação
Várzea
Grande)**

Projeto de Tombamento nº 02/98

Considerando o disposto na Lei Municipal nº 1337/95, bem como na legislação Federal e Estadual que dispõe sobre a preservação de bens públicos de interesse histórico ou cultural;

Considerando que o transporte ferroviário promoveu e sustentou, por longos anos, uma das fases de maior prosperidade do município de Gramado;

Considerando que o trem foi o responsável material primeiro pelo nascimento da indústria local do turismo;

Considerando a unânime vontade política da comunidade Gramadense em implantar o turismo cultural, como alternativa oportuna e inadiável de implementação do turismo;

Considerando a necessidade de medidas educativas concretas no âmbito da preservação histórica;

Considerando o dever dos órgãos oficiais em zelar pela identidade dos valores históricos fundamentais do município;

Considerando a importância da antiga "Estação da Várzea Grande" como único prédio remanescente da passagem do trem pela nossa região;

Considerando que o entorno ao prédio mencionado encontra-se em estado de abandono, tendo já sido invadido em várias partes;

Considerando a possibilidade de criarse no local um "Memorial dos Transportes" juntando sinais de todas as formas de transporte, urbanas ou rurais, usadas desde a criação da cidade;

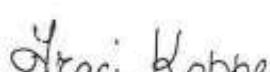
Considerando a plena oportunidade de instalação progressiva, na referida área de entorno, de um parque florestal-museu, exclusivamente formado pela vegetação nativa mais característica de Gramado, a Comissão de Proteção do Patrimônio Predial e Documental deste Conselho é de

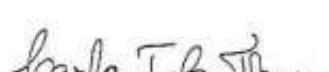
PARECER

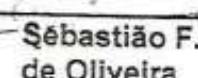
que pode ser aprovado o tombamento do prédio da "Estação da Várzea Grande", bem como toda área de terra correspondente ao entorno desta construção e do leito e margens da estrada em direção a Gramado, originariamente pertencente à VFRGS, conforme mapa em anexo.

Gramado, 11 de maio de 1998.


Betty Wiener


Iraci Koppe


Carla Thoen


Sébastião F.
de Oliveira



maio/1998



MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Gramado

Gabinete do Prefeito

LEI N° 1.581/98

“Considera de preservação permanente a vegetação e as benfeitorias existentes sobre o antigo leito da Viação Férrea do Rio Grande do Sul e dá outras providências”

NELSON DINNEBIER, Prefeito Municipal de Gramado, no uso de suas atribuições legais, FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1º - É considerado de preservação histórica o imóvel da antiga Estação Ferroviária da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, localizada em Várzea Grande, nesta cidade.

Artigo 2º - É considerada de preservação permanente toda a vegetação que se encontra sobre o antigo leito da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, no trecho compreendido entre a RS 115 até a divisa entre o Município de Gramado e o de Três Coroas, tudo conforme mapa que integra a presente Lei.

Artigo 3º - O imóvel e a vegetação acima especificados ficam tombados, nos termos da legislação vigente, somente podendo ser alterados após elaboração de laudo técnico e de parecer do Conselho de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural de Gramado.

Artigo 4º - Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

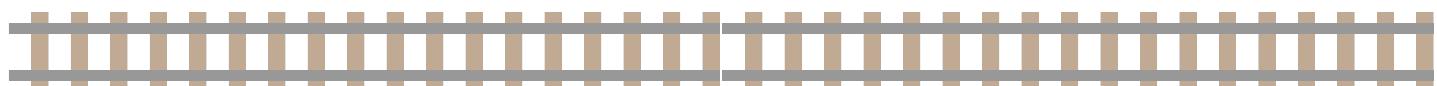
GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE GRAMADO, aos vinte e nove dias, do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e oito.

NELSON DINNEBIER
Prefeito Municipal

Lei 1581/1998
Tombamento
municipal da
Estação e
vegetação sobre
o antigo leito

Registre-se e Publique-se
em 29.07.98

Jovani Stangberlin
Secretário da Administração



julho/1998



MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Gramado

Gabinete do Prefeito

LEI N° 1.581/98

“Considera de preservação permanente a vegetação e as benfeitorias existentes sobre o antigo leito da Viação Férrea do Rio Grande do Sul e dá outras providências”

NELSON DINNEBIER, Prefeito Municipal de Gramado, no uso de suas atribuições legais, FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1º - É considerado de preservação histórica o imóvel da antiga Estação Ferroviária da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, localizada em Várzea Grande, nesta cidade.

Artigo 2º - É considerada de preservação permanente toda a vegetação que se encontra sobre o antigo leito da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, no trecho compreendido entre a RS 115 até a divisa entre o Município de Gramado e o de Três Coroas, tudo conforme mapa que integra a presente Lei.

Artigo 3º - O imóvel e a vegetação acima especificados ficam tombados, nos termos da legislação vigente, somente podendo ser alterados após elaboração de laudo técnico e de parecer do Conselho de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural de Gramado.

Artigo 4º - Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE GRAMADO, aos vinte e nove dias, do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e oito.

NELSON DINNEBIER
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se
em 29.07.98

Jovani Stangberlin
Secretário da Administração



julho/1998

**MEMÓRIAS DA COMUNIDADE****MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA**

Recortes de notícias de jornais sobre o movimento para recuperação da antiga estação Várzea Grande.

1998/99 - Trabalhos para construção de duas casas populares para abrigar as famílias que residiam na antiga Estação da Várzea Grande.

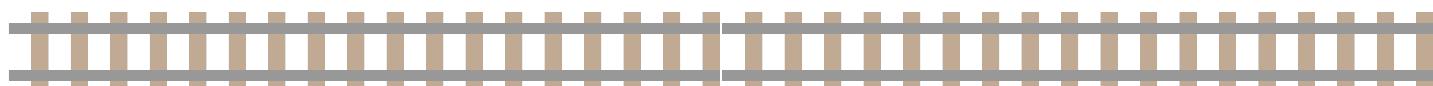
Patrimônio Histórico recebe apoio para restauração da Estação do Trem, na Várzea

Estiveram reunidos dia 25 de março, o prefeito municipal Nelson Dinnebier, secretário de Ação Social, Roque Tomazelli, o secretário de Assuntos Especiais, Sérgio Tomazelli, vereador Nestor Tissot, Silvana Geis representando o Orbis Clube de Várzea Grande, o historiador Sebastião F. de Oliveira líder do grupo e Iraci Casagrande Koppe, diretora do Arquivo Histórico Municipal. Estas pessoas estão desenvolvendo os trabalhos da construção de duas casas populares que abrigarão as famílias que atualmente residem na antiga Estação do Trem da Várzea Grande tombada pelo Conselho do Patrimônio Histórico de Gramado.

O assunto foi a apresentação ao prefeito do levantamento do material adquirido para as construções, doadas por firmas e particulares, interessados em levar avante o objetivo que é o Memorial Histórico do Trem que abrigará também uma biblioteca.

Com o aval da Prefeitura e o material conseguido, com certeza a Estação do Trem estará recuperada até o final deste ano quando dos festejos dos 45 anos de Emancipação da cidade.

Colaboraram: A Prefeitura através da Secretaria de Ação Social, com dois terrenos e material; Super Mercado Trevo, Irineo Dallarosa, F F Video, Dirceu Ville, Sachette, Comércio Zéca, Gilnei Manosso, Instaladora Elétrica, Sartori, Enio Hermann, Zucolotto, Gramóveis, Odamarg, Kittí Hotel, Nestor Tissot e esposa, Famastil, Móveis Armil, professora Gema Sachette, Broilo, Sierra Móveis, Paulo H R. de Castro, Secretaria de Educação e Cultura, Orbis Clube de Várzea Grande e Orbis Clube de Gramado.





MEMÓRIAS DA COMUNIDADE MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

**Recortes de notícias de
jornais sobre o
movimento para
recuperação da antiga
estação Várzea
Grande.**

Diolinda, Iaci, Rohden 1999
Sebastião e Tatiana
Fui Diretora do Patrimônio Histórico Página 19
IRACI ROPPI

IPHAN apoiará restauração do trem

Um significativo encontro aconteceu neste mês de março no Centro Municipal de Cultura, que foi a visita de Luiz Fernando Rohden, membro do IPHAN - Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional com alguns membros do CONPHAG - Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico de Gramado.

Rohden transmitiu informações importantes sobre tombamentos e prontificou-se em colaborar através do IPHAN com a parte técnica no restauro da Estação do Trem de Várzea Grande.

O CONPHAG retorna com o mesmo dinamismo em suas atividades, preocupado em proteger o que resta do nosso Patrimônio.

Jornal de Gramado, 06/08/99

GERAL

Órbis Clube faz doação

O Órbis Clube de Gramado, através de seu presidente, Danglar Carlos Libardi e seu tesoureiro, Inácio Cavallin entregaram para Iraci Casagrande Koppe, representando o Conselho do Patrimônio Histórico, um cheque de CRS 200,00, o qual será utilizado na construção das casas para os moradores da antiga Estação Férrea da Várzea Grande.

Inácio, Iraci e Danglar



Membros do Conselho do Patrimônio Histórico e do IPHAN debateram a restauração do Estação de Trem

Na foto: Diolinda Valentini, Iraci Koppe, Rhoden, Sebastião Fonseca de Oliveira e Tatiana
Jornal de Gramado, 1999





MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

Recortes de notícias de jornais sobre o movimento para recuperação da antiga estação Várzea Grande.

Lançamento de um projeto de recuperação da estação Várzea Grande

Acervo Iraci Koppe

VÁRZEA

Página 18

Lançados projetos de recuperação da antiga estação Ferroviária e memorial dos transportes

Em solenidade que aconteceu sexta-feira, dia 10, na antiga estação ferroviária de Várzea Grande, com belíssimas músicas executadas pela Banda Marcial da Escola Senador Salgado Filho, foi dado o inicio ao Memorial dos Transportes e do Projeto de Recuperação da Antiga Estação Ferroviárias de Várzea Grande, dentro das festividades dos 45 anos de emancipação de Gramado. Presentes no ato o prefeito municipal, Nelson Dinnebier, vice e secretário de Turismo, Jorge Bertoluci, secretaria de Educação e Cultura, Ermida Schierholdt, secretário de Trabalho e Ação Social, Roque Tomazelli, membros do Conselho de Patrimônio Histórico, membros de familia Bezzi e Casagrande.

A aluna Cintia Vitorazzi do Colégio Caramuru iniciou a cerimônia, contando a história de Mosé Bezzi e alunos da mesma escola cantaram algumas músicas. A diretora do Centro Municipal de Cultura, Elizabeth Zatti, contou a história do trem e os benefícios que trouxe para a região e que no futuro será mais uma atração turistica do município.

Em seguida a arquiteta Tatiana da Silva expôs o projeto que deverá ser executado e Betty Wiener relatou o projeto de ajardinamento que deverá ser feito por ela e por Rosane Roldo, para o futuro Memorial dos Transportes. Romeu Riegel, presidente do Conselho do Patrimônio Histórico, ressaltou o grande trabalho que iniciou com o tombamento da estação e agradeceu a Prefeitura e ao secretário Roque Tomazelli, que construiu a casa para os moradores que ocupavam a antiga estação, bem como a Sebastião Fonseca de Oliveira, Diolinda Valentini e Iraci Casagrande Koppe, que obtiveram o material junto a comunidade para a construção das duas casas. Em nome do prefeito, falou o secretário de Turismo e vice-prefeito, Jorge Bertoluci, que lembrou o tombamento da estação férrea de Várzea Grande em lei municipal nº 1581 de 29 de junho de 1998. Destacou a grande colaboração do Conselho de Patrimônio Histórico para a concretização deste Memorial dos Transportes que abrigará o Museu Mosé Bezzi e uma Biblioteca Multi-Línguas e Português que beneficiará os jovens da Várzea Grande.

No final foi plantada uma muda de árvore Santa Rita, pelo prefeito Nelson Dinnebier e por Sebastião Fonseca de Oliveira alusiva ao inicio do projeto.

Finalizando, Henriqueta Bezzi Pasqual agradeceu pela familia de seu pai, Mosé Bezzi e pela familia Casagrande, as homenagens prestadas e emocionada desejou um futuro promissor ao projeto que muito vai ser útil a Várzea Grande.

Foto: Cláudio Dória



**Henriqueta
Bezzi
Pasqual**



O prefeito Nelson Dinnebier e Sebastião Fonseca de Oliveira plantaram uma árvore de Santa Rita, dando o inicio ao Projeto Memorial dos Transportes.



MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

Plantação de 13 árvores no entorno da Estação

Dia 25/09/1999 foram plantadas as primeiras treze árvores de espécies nativas variadas, das aproximadamente cem a serem plantadas na área próxima a estação férrea da Varzea Grande, que foi tombada por lei municipal.

A intenção é que cada árvore seja plantada e adotada por pessoas de diferentes idades, para comprometê-las com a recobertura vegetal da referida área.

A identificação das espécies e das pessoas responsáveis pela planta será registrado no livro de atas das reuniões do Conselho do Patrimônio Histórico - COMPHAC.

Na foto as pessoas que plantaram as primeiras ávores.

- 1 Luciano Kuelle de Oliveira, nasceu em 22/06/1991 - plantou - um Guamirim Preto, nome popular.
- 2 Marco Caberlon Volk, n. 23/08/1989 - Camboatá.
- 3 Mauro Caberlon Volk, n. 22/06/1988 - Guassatunga.
- 4 Fernando Pante, n. 12/05/1990 - Espinheira Santa.
- 5 Sérgio Moacir Foss, n. 13/12/1964 - Araçá Roxo.
- 6 Dianane do Prado Dutra, n. 09/01/1982 - Capororoca.
- 7 Roberto do Prado Dutra, n. 10/10/1994 - Camboim.
- 8 Sebastião Fonseca de Oliveira, n. 15/10/1947 - Cerejeira.
- 9 Ubitatã Luiz Alves de Oliveira, n. 03/11/1962 - Canela.
- 10 Ian Claudio Reis Muniz, n. 03/05/1991 - Guamirim Branco.
- 11 Maria Eduarda Yjeger Marques, n. 06/09/1991 - Araucária.
- 12 Mara Denise Yjeger, n. 01/07/1953 - Erva Mate.
- 13 Iramar Enes Marques, n. 01/07/1942 - Cedro Canjerana.

Várzea Grande, 25/09/1999.

Sebastião Fonseca de Oliveira
Repr. do COMPHAC

Obs. Precisamos de mudas de todas as espécies nativas.
Contato tel. 286.17.80 ou 286.53.35



MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

Recortes de notícias de jornais sobre o movimento para recuperação da antiga estação Várzea Grande.

Lançamento de um projeto de recuperação da estação Várzea Grande



Dona Henriqueta Bezzi Pasqual agradecendo a todos pelas homenagens recebidas e nome de seu pai, Mosé Bezzi, que terá um museu com o seu nome